



## 1º EDITAL TEA 2024

**Edital para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia para os médicos que realizaram curso de especialização em Centro de Ensino e Treinamento credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia**

**Associação Médica Brasileira – Sociedade Brasileira de Anestesiologia**

**Ano 2024**

### 1. Do título

1.1. A Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), Departamento de Anestesiologia da Associação Médica Brasileira (AMB), de acordo com as normas estabelecidas nas Resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2148/2016 e 2.330/2023, realizará concurso para obtenção do Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) para médicos em curso de especialização em anestesiologia dos Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela SBA, inscritos definitivamente no Conselho Regional de Medicina do Estado da Federação em que exercem suas atividades, de acordo com este edital.

1.2. O exame de suficiência para obtenção de título de especialista, emitido pela AMB, identifica o profissional médico com formação acadêmico-científica adequada e apto a exercer a especialidade com ética, responsabilidade e competência. Os critérios aqui estabelecidos estão de acordo com as exigências estabelecidas no convênio firmado entre o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM - 2002), atendendo ao disposto nas Resoluções CFM nº 2148/2016 e 2.330/2023, e a Normativa de Regulamentação do Exame de Suficiência para Titulação de Especialista ou Certificação de Área de Atuação da AMB (2016) e seu adendo (Portaria AMB nº 002/2020).

### 2. Do curso de especialização

2.1. É exigido um período mínimo de treinamento de **três anos (trinta e seis meses)** em regime de dedicação exclusiva em Centro de Ensino e Treinamento (CET) credenciado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

2.2. O Médico em Especialização (ME) deverá ter participado de, no mínimo, **440 (quatrocentos e quarenta) atos anestésicos e 900 (novecentas) horas anuais** de treinamento prático em anestesia em cada ano do Curso de Especialização, com registro obrigatório, pelo ME, dos atos e horas de procedimentos realizados, no Sistema de Gerenciamento de Atividades Práticas desenvolvido pela SBA (logbook).

2.3. Os atos anestésicos referidos no item anterior deverão abranger, obrigatoriamente, procedimentos anestésicos para cirurgia geral, obstetrícia, para crianças de 0 a 12 anos, para urgência e emergência, e também, para no mínimo três das seguintes especialidades cirúrgicas: proctologia, cirurgia vascular periférica, ortopedia e traumatologia, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, urologia, exames diagnósticos, cirurgia tóraco-pulmonar e neurocirurgia, observando-se a matriz de competência em anestesiologia.

2.4. O ensino teórico deverá ter sido ministrado em forma de aulas, seminários e reuniões semanais, entre outras modalidades de ensino, sendo os programas distintos para ME de primeiro, segundo e terceiro ano.

O programa deverá ter incluído reuniões semanais para discussão de casos clínicos e revisão de literatura para os programas dos três níveis.

2.5. As atividades teóricas deverão ter tido duração mínima de 6 (seis) horas semanais para cada ano de especialização.

2.6. Objetivos gerais e comportamentais: fazer avaliação pré-anestésica do paciente e classificar seu estado físico; usar técnicas psicológicas apropriadas e indicar e prescrever a medicação pré-anestésica adequada; indicar e realizar os vários tipos de anestesia geral; indicar e realizar os vários tipos de bloqueios anestésicos; selecionar agentes anestésicos inalatórios, venosos, locais e drogas adjuvantes, inclusive as utilizadas no atendimento às emergências clínicas, nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos; executar as diferentes técnicas anestésicas, assim como conhecer os efeitos farmacocinéticos e farmacodinâmicos dos agentes anestésicos e drogas adjuvantes; diagnosticar e tratar corretamente parada cardiorrespiratória; fazer profilaxia e tratar a dor pós-operatória com o emprego de técnicas específicas; implementar medidas que visem a otimização dos resultados anestésico-cirúrgicos (analgesia preemptiva, profilaxia de náuseas e vômitos), administrar anestésias para todos os tipos de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos, propedêuticos e terapêuticos em pacientes de diferentes riscos anestésico-cirúrgicos e de diferentes faixas etárias; diagnosticar e tratar as eventuais intercorrências e complicações perioperatórias; diagnosticar e tratar os diversos tipos de instabilidades hemodinâmicas; diagnosticar e tratar desequilíbrio hidroeletrólítico e acidobásico; indicar e realizar bloqueios diagnósticos e terapêuticos; instalar e utilizar monitores de pulso, frequência cardíaca, eletrocardiograma, respiração, pressão arterial invasiva e não invasiva, pressão venosa central, temperatura e diurese, monitorização do sistema nervoso central e utilização de estimulador de nervo periférico e monitorização do bloqueio neuromuscular; realizar procedimentos de uso rotineiro em monitorização invasiva; planejar e executar projetos de pesquisa clínica ou experimental em anestesiologia; instalar e calibrar ventiladores pulmonares; indicar e executar corretamente as modalidades de ventilação artificial; indicar e executar com segurança os procedimentos de uso rotineiro em terapia intensiva, tais como o uso de agentes vasoativos, inotrópicos e cronotrópicos; realizar anestésias para procedimentos diagnósticos e terapêuticos fora do centro cirúrgico, aplicar técnicas de autotransusão e hemodiluição; fazer procedimentos invasivos para monitorização perioperatória; planejar a estruturação, implantação e operacionalidade do atendimento do consultório de pré-anestesia, e inclusive o do atendimento hospitalar.

### 3. Da avaliação

O procedimento de obtenção do título, disposto no presente edital, compreenderá a realização de provas trimestrais, uma prova anual e a avaliação de habilidades e comportamento, por cada ano do Curso de Especialização.

É pré-requisito indispensável o preparo e apresentação de trabalho de conclusão de curso no formato de revisão ou de pesquisa (clínica ou experimental) durante o período de especialização, na qualidade de autor ou coautor do trabalho. Ensaios clínicos/experimentais, revisões sistemáticas e metanálises podem contemplar até 3 autores e os demais tipos de trabalhos, apenas um autor.

#### 3.1. Das provas trimestrais

3.1.1. Serão realizadas quatro provas trimestrais de caráter obrigatório, que abranjam a matéria abordada no decorrer de cada trimestre, elaboradas pela Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA), em datas a serem divulgadas pela SBA.

3.1.2. As provas trimestrais serão efetuadas exclusivamente on-line, em sistema próprio da SBA, devendo ser realizadas nos Centros de Ensino e Treinamento.

3.1.3. O ME que não se submeter a alguma das provas trimestrais por motivo de força maior poderá, por meio do Responsável pelo CET em que está cursando a especialização, solicitar a realização de **prova substitutiva**, na data estabelecida pela SBA, após envio da documentação original pertinente.

3.1.3.1. Em caso de deferimento pela Comissão de Ensino e Treinamento da SBA do pedido para a realização da prova substitutiva, esta deverá ser realizada no formato eletrônico (on-line) e aplicada no ano letivo em curso, em data definida pela SBA.

### 3.2. Da avaliação de habilidades e comportamento

3.2.1. Serão avaliadas trimestralmente habilidades psicomotoras demonstradas durante as atividades no desenrolar da especialização.

3.2.2. Serão também avaliados hábitos de trabalho, pontualidade, organização, cortesia e cuidados com o instrumental de trabalho, relacionamento com auxiliares, colegas, docentes e pacientes, bem como o interesse pelos conhecimentos adquiridos, demonstrado por meio de novas atitudes assumidas, de sua atuação ou desempenho.

### 3.3. Da prova anual

3.3.1. A prova anual será elaborada pela Comissão de Certificação em Anestesiologia (CCA) da SBA e tem caráter obrigatório.

3.3.2. **A prova anual será realizada no dia 19 de janeiro de 2025 (domingo), das 10h às 12h, exclusivamente on-line, por meio de browser seguro contratado pela SBA junto à empresa eduCAT Tecnologia. Para sua instalação e realização, é necessário que o candidato siga as instruções descritas nos itens 3.3.4, 5 e 6 deste edital.**

3.3.3. O ME que não se submeter à prova anual por motivo de força maior, poderá, por meio do Responsável pelo CET em que está cursando a especialização, solicitar a realização de **prova substitutiva**, na data estabelecida pela SBA, após envio da documentação original pertinente.

3.3.3.1. Não serão consideradas justificativas relacionadas a estágios no exterior, datas comemorativas ou comodidades pessoais.

3.3.3.2. A solicitação para realização da prova substitutiva deverá ser realizada em até 10 (dez) dias após a data de aplicação da prova anual para Médicos em Especialização.

3.3.3.3. A Comissão de Ensino e Treinamento analisará os documentos e enviará à SBA para homologação.

3.3.3.4. Em caso de deferimento pela Comissão de Ensino e Treinamento para a realização da prova substitutiva, esta deverá ser aplicada em **fevereiro** do ano letivo em curso, exclusivamente on-line, em ambiente seguro por meio de browser seguro, contratado pela SBA junto à eduCAT Tecnologia.

### 3.3.4. Da realização do pré-teste para a prova anual

3.3.4.1. O candidato receberá, no endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na base de dados da SBA, o **Manual do Candidato** com as instruções de instalação do dispositivo para a realização da prova remota e senha de identificação.

3.3.4.2. O candidato que porventura não receber o documento com as instruções descritas no caput em até 19 de novembro deverá entrar em contato com a equipe da eduCAT através do e-mail [suporte@educat.net.br](mailto:suporte@educat.net.br).

3.3.4.3. Todo candidato deverá realizar o upload de um documento com foto recente, além de capturar a sua foto no momento do primeiro acesso ao pré-teste, por intermédio do sistema eduCat. A partir do segundo acesso, o candidato deverá capturar a sua foto e de seu documento de identificação, por meio da webcam, para prosseguir com o login na plataforma.

3.3.4.4. No Manual do Candidato estarão as instruções de como efetuar o download e a instalação do navegador seguro, orientações para a prova, além das instruções a serem seguidas nas datas e horários agendados para os pré-testes e de como acessar a prova no horário determinado. **Ao candidato cabe a responsabilidade de instalação do dispositivo de segurança, indicado nas instruções, antecipadamente às datas e horários agendados para os pré-testes.**

3.3.4.5. O candidato fica obrigado a participar, de forma satisfatória, de ao menos um dos pré-testes conforme datas e horários disponibilizados no Manual do Candidato, com o browser seguro previamente instalado. **Somente o candidato que obtiver, por meio do pré-teste, aprovação pela eduCAT Tecnologia terá acesso ao ambiente on-line de provas.**

3.3.4.6. **Ao candidato cabe a responsabilidade de instalação do dispositivo de segurança, participação no pré-teste e o atendimento aos requisitos mínimos de software e hardware previstos em edital.**

3.3.4.7. O pré-teste é o momento em que o candidato irá se familiarizar com o ambiente do exame e interagir com o fiscal humano.

3.3.4.8. **Independentemente da participação satisfatória no pré-teste, o candidato deverá assegurar que, no dia do exame, seja garantida a infraestrutura tecnológica do equipamento e conexão de internet, obedecendo-se aos requisitos mínimos previstos no edital.**

3.3.4.9. **O computador utilizado e configurado para o pré-teste deverá ser o mesmo a ser utilizado na prova, sob pena de exclusão do certame.**

3.3.4.10. As datas e horários dos pré-testes estarão disponíveis no Manual do Candidato e serão divulgados pela empresa eduCAT Tecnologia, no site da SBA e no Instagram @educatbh, devendo o candidato se inscrever pelo link <https://agendamento.educat.net.br/>.

3.3.4.11. Os pré-testes ocorrerão apenas nos dias e horários pré-determinados no Manual do Candidato.

#### 4. Dos candidatos

**Somente poderá realizar a prova anual o Médico em Especialização que estiver devidamente regularizado com suas obrigações estatutárias e regulamentares até o dia 14 de maio de 2024.**

4.1. O ME que não se submeter às provas elaboradas pela Comissão de Certificação em Anestesiologia, sem justificativa aceita pela Comissão de Ensino e Treinamento, será automaticamente reprovado no ano em curso da especialização.

4.2. A candidata que, na data prevista para realização da prova, for mãe de recém-nascido e se encontrar dentro do período de até 120 (cento e vinte) dias após o parto terá a opção de solicitar a realização de prova substitutiva em outra data, mantendo-se o formato com questões objetivas. A realização da prova substitutiva em data alternativa será organizada pela SBA, com definição de local e horário que serão oportunamente informados à candidata. Contudo, para ter seu pedido deferido, a

candidata deverá entrar em contato com a SBA e formalizar tal requerimento, momento em que, obrigatoriamente, apresentará a documentação pertinente que comprove a data do parto.

## 5. Dos equipamentos necessários à execução da prova anual

5.1. Para a realização da prova on-line (remota), será necessário que o candidato disponha de computador (desktop ou notebook) do qual seja administrador em função da necessidade de instalação de navegador seguro, com câmera e microfone em pleno funcionamento, e que atenda aos seguintes requisitos mínimos:

- 5.1.1. Sistema operacional: Windows 10 ou superior ou MacOS Catalina 10.15.5 ou superior.  
**ATENÇÃO: Equipamentos com sistema operacional Linux ou Chromebook NÃO serão permitidos, por incompatibilidade técnica com o sistema.**
- 5.1.2. Processador Core i3 ou superior;
- 5.1.3. Memória RAM 4GB ou superior;
- 5.1.4. Câmera frontal de 0,9 Megapixel ou superior;
- 5.1.5. Microfone;
- 5.1.6. Amplificador ou caixa de som integrada ou externa;
- 5.1.7. Fonte de energia com capacidade para 5 horas e conectada à rede elétrica;
- 5.1.8. Espaço de armazenamento mínimo em disco de 500 MB;
- 5.1.9. Internet com velocidade mínima de 10 (dez) Mbps (megabits por segundo), tanto para download quanto para upload, facultado ao candidato, se desejar, providenciar rede reserva de internet com as mesmas condições.

5.2. A prova deverá ser realizada em computador (IP) localizado em território nacional.

5.3. Não será permitida como webcam a utilização da câmera de aparelhos celulares, smartphones ou tablets.

5.4. A SBA não se responsabiliza por quaisquer dificuldades de ordem técnica dos aparelhos eletrônicos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, mesmo que causados por problemas ou desastres ambientais, ou procedimento indevido do participante e/ou outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, não sendo facultada a reposição do tempo. É de responsabilidade exclusiva do participante garantir os requisitos técnicos e de internet durante a realização da prova, sendo eliminado deste exame o candidato que descumprir as regras relacionadas às obrigatoriedades de uso de equipamento e ao uso de equipamento proibido.

5.5. A prova on-line ocorrerá com monitoramento remoto e cada candidato será acompanhado ao vivo por fiscal, por meio de vídeo (câmera) e áudio (microfone). A gravação do candidato, durante a prova on-line, será em áudio e vídeo, com registro de todas as ações na plataforma. Essas imagens poderão ser usadas para esclarecimentos de ocorrências durante o período de prova para avaliação e reconhecimento facial.

5.6. O microfone fará gravação do áudio captado durante a realização da prova e será utilizado para o monitoramento do candidato e do ambiente.

5.7. Durante o período de realização da prova on-line, o navegador utilizado desabilitará a utilização de outras funções e softwares no computador do candidato, não permitindo a consulta à internet ou acesso a softwares ou aplicativos. Ao candidato fica proibido manter seu computador conectado a mais de um monitor, ou a um projetor, ou qualquer outro aparelho não previsto no edital.

5.8. A câmera do computador do candidato deve ser ajustada de forma que seu rosto esteja plenamente visível para o fiscal durante todo o teste, além do ambiente de prova em torno de sua imagem. O fiscal

poderá solicitar durante a realização do exame que o candidato ajuste o posicionamento da câmera. A câmera e o microfone devem estar descobertos e captar claramente a imagem do candidato e o som ambiente durante a realização da prova.

5.9. Softwares como antivírus e firewall, que impeçam o acesso exclusivo do navegador seguro ao computador, deverão ser desativados no período de realização da prova a fim de evitar problemas de compatibilidade entre o navegador seguro e o software do equipamento do candidato.

5.10. O candidato deve se certificar que está em um local calmo e silencioso, com assento confortável, com o computador adequadamente apoiado, em mesa de tamanho adequado, sem a presença de terceiros, em um ambiente bem iluminado e arejado, com iluminação apropriada no seu rosto e no entorno e adequadamente vestido.

5.11. Todas as gravações realizadas durante o processo seletivo ficarão armazenadas pelo período de 4 (quatro) anos em servidor seguro externo, que atende completamente às exigências legais da LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, preservando todos os dados do candidato. O uso desses arquivos é exclusivo da SBA.

5.12. Essas imagens serão armazenadas em espaço virtual próprio e utilizadas pela equipe da SBA para fins de reconhecimento facial no período de avaliação e para monitoramento dos candidatos durante a realização da prova, podendo ser utilizadas também para auditoria do certame.

5.13. **Caso ocorra uma falha momentânea de energia ou de conexão com a internet, a prova entrará em modo de gravação automática, sendo permitido ao candidato retomar sua prova, a partir da questão seguinte àquela em que parou quando houve a interrupção, sem acréscimo ao tempo total de prova.** Se for constatado que o candidato, deliberadamente, interrompeu a captura de áudio e/ou vídeo e/ou internet, a prova será finalizada automaticamente e o candidato eliminado.

5.14. Durante a aplicação do exame, a Comissão da SBA, com auxílio da equipe técnica responsável pela aplicação da prova, terá a competência e prerrogativa para analisar situações excepcionais.

## 6. Da aplicação da prova anual on-line (remota)

6.1. **A prova deve ser realizada de modo contínuo, uma questão após a outra, durante o tempo estabelecido. Não será permitido ao candidato retornar a questões anteriores.** À questão em que não houver marcação de nenhuma alternativa será atribuída nota zero.

6.1.1. O sistema é dotado de bloco de notas e calculadora. Não será permitido ao candidato realizar quaisquer tipos de anotações fora do sistema durante a execução da prova.

6.2. A prova remota será acompanhada por fiscais de sala, de modo que qualquer ato de infração identificado, durante o exame ou posteriormente, poderá acarretar a desclassificação do candidato.

6.3. **É obrigatória a conexão com antecedência mínima de pelo menos uma hora e trinta minutos do horário previsto para o início da prova.** Não será necessário que o candidato permaneça em frente à câmera durante esse período, mas é necessário que a plataforma permaneça logada.

6.4. O candidato deverá estar posicionado em frente à câmera impreterivelmente até o horário de início de sua prova, sendo desclassificado o candidato que se posicionar tardiamente.

6.5. O login de acesso à prova enviado ao candidato é intransferível e restrito ao candidato que a realizará, sendo vedada a utilização dos serviços em conta compartilhada.

6.6. A conexão simultânea de dois ou mais candidatos com um mesmo login sujeitará os infratores ao bloqueio dos acessos e impedimento de acesso à prova, com desclassificação dos candidatos.

6.7. Não é permitida a realização do exame no mesmo endereço por mais de um candidato. Portanto, é de responsabilidade do candidato a escolha de ambiente físico que propicie a sua participação sem interferência de terceiros e/ou outros candidatos inscritos no exame. O sistema é programado para identificar qualquer tipo de fraude, que, se apurada e confirmada, ainda que posterior à finalização do exame, levará à desclassificação dos candidatos envolvidos.

6.8. O candidato deve se certificar de que esteja em um local calmo e silencioso, com assento confortável, com o computador adequadamente apoiado, em mesa de tamanho adequado, sem a presença de terceiros, em um ambiente bem iluminado e arejado, com iluminação apropriada no seu rosto e adequadamente vestido.

6.9. A confirmação de presença será feita por meio do acesso à plataforma de provas on-line, mediante verificação da identificação do candidato.

6.10. A identificação será atestada por qualquer dos seguintes documentos com foto: carteira de identidade, carteira profissional, passaporte, carteira de identificação funcional, carteira nacional de habilitação.

6.11. Não serão aceitos documentos sem fotos, sem valor de identidade ou documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados; também não serão aceitas cópias de documentos.

6.12. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais registrados nos instrumentos de aplicação do exame, em especial seu nome e a prova a que será submetido.

6.13. Considerando que durante a realização da prova é vedada a permanência de terceiros no mesmo local que o candidato, somente será permitida a sua realização sem o uso de máscaras de proteção facial, de forma a possibilitar o reconhecimento facial.

6.14. O fiscal poderá solicitar a qualquer momento a reapresentação da identidade do candidato, que deverá apresentá-la, quando solicitada para verificação.

**6.15. Período de sigilo: após o início de cada prova, o candidato deverá permanecer conectado ao sistema de provas on-line pelo período mínimo de 50% (cinquenta por cento) do tempo de duração total da prova, ou seja, pelo período mínimo de uma hora (1h), devendo observar as normas do presente edital.**

**6.16. O candidato não poderá encerrar a sessão na plataforma de provas mesmo que tenha concluído o exame antes do tempo mínimo, não podendo se ausentar da visão da câmera antes do encerramento do prazo de sigilo.**

6.17. Após iniciado o exame, o candidato somente poderá deixar o campo de visão da câmera de seu computador mediante autorização prévia do fiscal e após encerrar a questão em andamento.

6.18. Ao candidato é permitido beber água e comer alimentos adequados a fim de evitar deslocamentos. Somente serão permitidos recipientes de armazenamento de comidas e bebidas fabricadas com material transparente e sem rótulos que impeçam a visualização de seu conteúdo.

6.19. Em caso de necessidades fisiológicas/biológicas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de provas, por meio da plataforma, que seu exame seja interrompido, devendo deixar o ambiente monitorado apenas quando autorizado pelo fiscal e quando encerrar a questão em análise.

6.20. O intervalo entre as interrupções para necessidades fisiológicas/biológicas deverá obedecer às regras estabelecidas no começo do exame. O tempo total de prova não será alterado, ou seja, o tempo utilizado para as necessidades fisiológicas/biológicas não será repostado.

6.21. Caso algum comportamento suspeito ou irregular seja identificado, o fiscal está autorizado a alertar, pausar e finalizar a prova do candidato. Essas eventuais intervenções contemplam o tempo total de prova.

6.22. Durante o período de realização da prova, somente será permitida a comunicação entre o candidato e o fiscal por meio do chat disponível na plataforma. Qualquer forma de comunicação que não esteja de acordo com as normas do edital será considerada uma transgressão e resultará na interrupção da prova e no desligamento do candidato do concurso. Os casos excepcionais e suas autorizações constam do conteúdo deste edital e estão sujeitas à análise pela equipe da SBA.

6.23. Durante a realização da prova é proibido fazer uso de quaisquer outros dispositivos eletrônicos além do computador empregado na aplicação do teste, sejam eles: telefone celular, fones de ouvido, relógios digitais, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a equipe organizadora deste exame vetar a participação do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados.

6.24. Durante o período de realização da prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, ou quaisquer outros meios, podendo a equipe organizadora deste exame vetar a continuidade da prestação das provas em caso de descumprimento.

6.25. Durante o período de realização da prova não será permitido o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares.

6.26. Se, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ou por investigação policial, que o candidato utilizou meios ilícitos, sua prova será anulada e ele será automaticamente eliminado do exame.

6.27. Todos os horários dispostos no presente instrumento observarão o horário oficial de Brasília-DF.

## 7. Dos critérios de eliminação

O candidato que, durante a realização do exame, incorrer em quaisquer das hipóteses a seguir terá sua prova anulada e será, automaticamente, reprovado no certame:

- 7.1. Não iniciar a prova no horário determinado pelo edital;
- 7.2. Descumprir as instruções relativas à prova, deixar de atender aos avisos dos fiscais e às demais orientações expedidas pela SBA;
- 7.3. Fizer anotação de informações em meios externos às ferramentas permitidas pelo sistema eduCat;
- 7.4. Ausentar-se do ambiente de provas sem autorização do fiscal;



- 7.5. Utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a aprovação para si ou terceiros, mesmo após ter finalizado as provas, constatados por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou outros;
- 7.6. For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
- 7.7. Praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação das provas;
- 7.8. Faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas.

## 8. Da aprovação

8.1. Em cada ano do curso de Especialização o ME deverá obter **média mínima para aprovação igual ou maior a 6,0 (seis)**.

8.1.1. A nota final de cada ano letivo será assim calculada: a média aritmética das notas das 4 (quatro) avaliações trimestrais elaboradas pela CCA (incluindo as provas teóricas e as avaliações de habilidades psicomotoras e comportamentais) será somada à nota obtida pelo ME na prova anual elaborada pela CCA. O resultado desta soma será dividido por dois.

8.1.2. Ao final do curso de especialização, se aprovado nas avaliações e no trabalho de conclusão de curso, o ME receberá uma Declaração de Conclusão do Curso de Especialização em Anestesiologia, que o tornará apto a requerer o Título de Especialista em Anestesiologia (TEA-SBA/AMB), a ser emitido pela AMB, mediante requerimento efetivado pela SBA.

8.2. Ficará sob a responsabilidade do candidato o preenchimento do requerimento do TEA junto à SBA. O candidato deverá checar e corrigir, se necessário, seus dados no requerimento do TEA, visto que o diploma será confeccionado com base nessas informações.

8.3. A SBA providenciará junto à AMB o cadastro dos candidatos que finalizarem a especialização e enviarem o requerimento devidamente preenchido. Os aprovados receberão um link para que possam obter informações quanto ao pagamento da emissão do TEA e acompanhamento do processo.

8.4. O TEA será emitido pela AMB, sendo o pagamento da taxa de responsabilidade do candidato aprovado, conforme valores: Sócio da AMB = R\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta reais) e não sócios da AMB = R\$ 1.275,00 (um mil, duzentos e setenta e cinco reais).

8.4.1. O Título de Especialista em Anestesiologia será encaminhado pela AMB, via Correios, ao candidato aprovado após cumpridos os devidos trâmites legais e comprovação do recolhimento da taxa descrita acima.

8.4.2. Os casos omissos ou duvidosos, a Comissão Organizadora responsável pelo exame para a concessão do Título de Especialista em Anestesiologia encaminhará para avaliação e deliberação da Diretoria Executiva da SBA.

## 9. Dos recursos

9.1. O gabarito e o caderno de questões serão divulgados no site da SBA no mesmo dia da realização da prova.

9.2. O espelho da prova de cada candidato será disponibilizado conforme cronograma no item 11.

9.3. Os recursos da prova anual deverão ser enviados pelos Responsáveis por CET, **até o dia 22/1/2025**, por meio de formulário eletrônico próprio disponível na área do responsável. No pedido de recurso deverá

constar a referência bibliográfica completa que esteja em conflito com o gabarito divulgado. Não serão aceitos recursos com base em fontes bibliográficas ausentes do edital.

9.4. A Comissão de Certificação em Anestesiologia realizará a análise dos recursos e divulgará o gabarito final da prova **até o dia 30/1/2025**.

#### 10. Da divulgação dos resultados

A nota final será disponibilizada a cada Médico em Especialização e aos Responsáveis por seu CET, em área específica no portal da SBA, **até 3/2/2025**.

#### 11. Cronograma geral da prova anual

Data	Atividade	Horário	Forma/local
De 18/11/2024 a 15/01/2025	Período para agendamento e realização do pré-teste obrigatório	Mediante agendamento	Plataforma de agendamento eduCAT: <a href="https://agendamento.educat.net.br/">https://agendamento.educat.net.br/</a>
<b>19/1/2025</b>	<b>Prova anual</b>	<b>10h às 12h</b>	Ambiente de prova
19/1/2025	Divulgação do gabarito e caderno de questões e disponibilização do espelho de prova	A partir das 14h	Site da SBA: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>
19/1/2025	Data inicial para interposição do recurso	A partir da divulgação do gabarito	Site da SBA: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>
22/1/2025	Prazo final para interposição do recurso	Até às 18h	Site da SBA: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>
30/1/2025	Resultado dos recursos	Até às 23h59	Site da SBA: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>
30/1/2025	Divulgação do gabarito final	Até às 23h59	Site da SBA: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>
3/2/2025	Resultado	Até às 23h59	Portal do ME: <a href="https://sbahq.org">https://sbahq.org</a>

## 12. Da bibliografia

- 12.1. Barash PG, Cullen BF, Stoelting RK et al. Clinical Anesthesia. 8<sup>th</sup> ed, 2017.
- 12.2. Cangiani LM, Slullitel A, Potério GMB et al. Tratado de Anestesiologia SAESP. 9<sup>a</sup> ed, 2021.
- 12.3. Longnecker DE, Brown DL, Newman MF et al. Anesthesiology. 3<sup>rd</sup> ed, 2018.
- 12.4. Gropper M, Eriksson L, Fleisher L, Wiener-Kronish P, Cohen N, Leslie K. - Miller's Anesthesia, 9<sup>th</sup> Ed, Elsevier, Philadelphia, 2019.
- 12.5. Flood P, Rathmell JP, Shafer S. Stoelting's Pharmacology and Physiology in Anesthetic Practice. 6<sup>th</sup> ed. Philadelphia: Wolter Kluwer; 2021.
- 12.6. Hadzic A. Hadzic's Textbook of Regional Anesthesia and Acute Pain Management. 2<sup>th</sup> ed. New York: McGraw Hill; 2017.
- 12.7. Hadzic A. Hadzic's peripheral nerve blocks and anatomy for ultrasound-guided regional anesthesia, 3<sup>rd</sup> ed. McGraw Hill; 2021
- 12.8. Hall JE, Guyton AC. Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica. 14<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2020.
- 12.9. Resolução 2174/2017 do Conselho Federal de Medicina – CFM. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2017/2174>.
- 12.10. Estatuto, Regulamentos e Regimentos da Sociedade Brasileira de Anestesiologia - SBA. Disponíveis em: <https://www.sbahq.org/estrutural/institucional/estatuto-regulamentos-e-regimentos/>

### Programa teórico para concurso para obtenção do Título de Especialista para Médicos em Especialização em Centros de Ensino e Treinamento credenciados pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia

#### PRIMEIRO ANO DE ESPECIALIZAÇÃO ME1 – PONTOS 1 A 19

##### Ponto 1 - Ética Médica e Bioética. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista

- 1.1. Ética Médica
  - 1.1.1. Código de Ética Médica
- 1.2. Responsabilidade Profissional do Anestesiologista
  - 1.2.1. Responsabilidade Ética, Civil e Penal
    - 1.2.1.1. Resoluções do CFM, Conselhos Regionais e CONEPE
    - 1.2.1.2. Caracterização do Erro Médico
  - 1.3. Bioética e Anestesia
    - 1.3.1. Relação Médico-Paciente
    - 1.3.2. Pesquisa
  - 13.3. Documentação
  - 13.4. Perícia
  - 1.4. Vigilância Sanitária

##### Ponto 2 - Organização da SBA, Cooperativismo e SUS

- 2.1. Organização da SBA

- 2.2. Cooperativismo
- 2.3. SUS

##### Ponto 3 - Risco Profissional do Anestesiologista

- 3.1. Ruídos
- 3.2. Radiações
- 3.3. Acidentes elétricos
- 3.4. Infecções
- 3.5. Poluição anestésica
- 3.6. Agressões psicológicas. Síndrome de Exaustão
- 3.7. Dependência química e abuso de drogas
- 3.8. Profilaxia e tratamento

##### Ponto 4 - Avaliação e Preparo Pré-Anestésico

- 4.1. Consultório de avaliação pré-anestésica
- 4.2. Risco anestésico-cirúrgico
  - 4.2.1. O paciente
  - 4.2.2. Os fármacos
  - 4.2.3. A anestesia

- 4.2.4. A cirurgia
- 4.3. Exames complementares
- 4.4. Jejum
- 4.5. Medicação pré-anestésica
- 4.6. Planejamento anestésico

#### **Ponto 5 - Vias Aéreas**

- 5.1. Anatomia
- 5.2. Avaliação
- 5.3. Algoritmos
- 5.4. Anestesia da via aérea
- 5.5. Técnicas para abordagem da via aérea
  - 5.5.1. posicionamento
  - 5.5.2. Intubação traqueal: oral e nasal
  - 5.5.3. Intubação retrograda
  - 5.5.4. Intubação às cegas
  - 5.5.5. Fibroscopia
  - 5.5.6. Acesso cirúrgico
- 5.6. Equipamentos:
  - 5.6.1. Laringoscópios e lâminas
  - 5.6.2. Cânulas e sondas trocadoras
  - 5.6.3. Dispositivos supraglóticos
  - 5.6.4. Estiletes luminosos
- 5.7. Particularidades da via aérea: pediatria, gestante e trauma

#### **Ponto 6 – Posicionamento**

- 6.1. Posições
- 6.2. Fisiopatologia
- 6.3. Complicações

#### **Ponto 7 – Equipamentos**

- 7.1. Princípios de funcionamento e checagem
- 7.2. Monitores de pressão
- 7.3. Eletrocardioscópio
- 7.4. Monitor de função neuromuscular
- 7.5. Analizadores de gases
- 7.6. Oxímetro de pulso
- 7.7. Capnógrafo
- 7.8. Termômetros
- 7.9. Bombas de Infusão
- 7.10. Monitores de profundidade anestésica
- 7.11. Aparelho de anestesia

#### **Ponto 8 – Sistema Nervoso Central e Autônomo**

- 8.1. Anatomia
- 8.2. Fisiologia
- 8.3. Farmacologia

#### **Ponto 9 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Cardiocirculatório**

- 9.1. Bioeletrogênese cardíaca
- 9.2. Cronotropismo, batmotropismo, dromotropismo e inotropismo
- 9.3. Fases do ciclo cardíaco
- 9.4. Débito cardíaco
- 9.5. Controle do sistema cardiovascular
- 9.6. Circulação coronariana
- 9.7. Consumo de oxigênio pelo miocárdio
- 9.8. Fármacos inotrópicos e vasopressores
- 9.9. Fármacos anti-hipertensivos
- 9.10. Vasodilatadores
- 9.11. Inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 9.12. Alfa e betabloqueadores
- 9.13. Antiarrítmicos
- 9.14. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema cardiovascular

#### **Ponto 10 – Fisiologia e Farmacologia do Sistema Respiratório**

- 10.1. Funções respiratórias e não-respiratórias do pulmão
- 10.2. Mecânica respiratória
  - 10.2.1. Curvas de pressão/volumes intratorácicos
  - 10.2.2. Complacência pulmonar estática e dinâmica
  - 10.2.3. Fluxos e resistência nas vias aéreas
- 10.3. Ventilação pulmonar
  - 10.3.1. Volumes e capacidades pulmonares
  - 10.3.2. Trocas gasosas
- 10.4. Trabalho respiratório
- 10.5. Difusão pulmonar
- 10.6. Circulação pulmonar
  - 10.6.1. Hemodinâmica pulmonar: pressões, fluxo e resistência
  - 10.6.2. Regulação da circulação pulmonar
- 10.7. Relação ventilação-perfusão
  - 10.7.1. Zonas respiratórias
  - 10.7.2. "Shunt" e espaço morto fisiológico
- 10.8. Transporte de gases: O<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub>
- 10.9. Controle central e reflexo da respiração
- 10.10. Farmacocinética, farmacodinâmica, indicações, contraindicações, toxicidade e interação com a anestesia
  - 10.10.1. Broncodilatadores
  - 10.10.2. Oxigênio
  - 10.10.3. Óxido Nítrico
  - 10.10.4. Prostaglandinas

10.10.5. Outros agentes com ação terapêutica sobre o sistema respiratório

#### **Ponto 11 – Farmacologia Geral**

- 11.1. Princípios gerais de farmacocinética
- 11.2. Princípios gerais de farmacodinâmica
- 11.3. Interações medicamentosas

#### **Ponto 12 – Farmacologia dos Anestésicos Venosos**

- 12.1. Classificação dos agentes venosos
- 12.2. Mecanismos de ação, farmacocinética e farmacodinâmica
  - 12.2.1. Agentes opioides
  - 12.2.2. Agentes não opioides

#### **Ponto 13 – Farmacologia dos Anestésicos Inalatórios**

- 13.1. Agentes inalatórios: gases e líquidos voláteis
- 13.2. Farmacocinética e farmacodinâmica dos anestésicos inalatórios
- 13.3. Solubilidade. Coeficiente de partição
- 13.4. Concentração alveolar mínima (CAM): conceito e fatores que interferem. DA 50 e DA 90
- 13.5. Biotransformação. Toxicidade
- 13.6. Importância da ventilação, da circulação e das alterações da relação ventilação/perfusão na absorção e eliminação dos anestésicos inalatórios
  - 13.6.1. Efeitos da concentração e efeito segundo gás
  - 13.6.2. Influência do sistema de inalação
- 13.7. Distribuição dos anestésicos inalatórios: influência do fluxo sanguíneo tecidual e dos coeficientes de solubilidade sangue/gás e tecido/sangue
  - 13.7.1. Fatores que interferem na eliminação dos anestésicos inalatórios pelos pulmões

#### **Ponto 14 - Farmacologia dos Anestésicos Locais**

- 14.1. Conceito e estrutura química. Classificação. Propriedades físicas e químicas. Mecanismo de ação. Estabilidade. Fatores que alteram a concentração anestésica mínima
- 14.2. Anátomo-fisiologia da fibra nervosa. Bloqueio nervoso diferencial
- 14.3. Absorção, distribuição e ligação protéica. Biotransformação. Eliminação
- 14.4. Efeitos sistêmicos. Interação com outras drogas. Passagem placentária

- 14.5. Toxicidade dos anestésicos locais. Prevenção e tratamento
- 14.6. Uso de adjuvantes

#### **Ponto 15 - Transmissão e Bloqueio Neuromuscular**

- 15.1. Fibra muscular. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.2. Junção mio-neural. Anátomo-fisiologia e patologia
- 15.3. Fasciculação, fadiga, facilitação pós-tetânica, contração e contratura
- 15.4. Tipos de bloqueios: conceito, mecanismos e características
- 15.5. Fatores que alteram a duração ou o grau de bloqueio neuromuscular
- 15.6. Monitorização da função neuromuscular
- 15.7. Bloqueadores neuromusculares
  - 15.7.1. Tipos, estrutura química, propriedades físico-químicas, ação farmacológica, absorção, distribuição e eliminação
  - 15.7.2. Metabolismo
  - 15.7.3. Uso clínico
  - 15.7.4. Interação com outras drogas
- 15.8. Reversão do bloqueio neuromuscular
- 15.8. Doenças e problemas que afetam a transmissão neuromuscular

#### **Ponto 16 - Parada Cardíaca e Reanimação**

- 16.1. Conceito de parada cardiorrespiratória
- 16.2. Causas e diagnóstico diferencial
- 16.3. Suporte básico à vida
- 16.4. Suporte avançado à vida: equipamentos, fármacos, massagem cardíaca, desfibrilação, marca-passos artificiais
- 16.5. Organização pré-hospitalar e hospitalar (comunicação, sistema de prevenção, treinamento de pessoal, material de reanimação).
- 16.6. Transporte e cuidados pós-reanimação
- 16.7. Conceito e diagnóstico de morte clínica e cerebral. Aspectos médico-legais
- 16.8. Reanimação do recém-nascido e da criança
- 16.9. Reanimação em situações especiais: obstetrícia, afogamento e eletrocussão
- 16.10. Reanimação do paciente anestesiado

#### **Ponto 17 – Bloqueios Subaracnoideo e Peridural**

- 17.1. Anatomia da coluna vertebral, medula espinhal, meninges, raízes nervosas e cadeia ganglionar simpática

17.2. Líquido céfalo-raquidiano: formação, circulação, absorção, composição, densidade, função, volume e pressão

17.3. Alterações da fisiologia decorrentes dos bloqueios no neuroeixo

Assepsia da pele, cuidados com material e idumentária

17.4. Anestesia subaracnóidea

17.4.1. Anestésicos locais utilizados: seleção, dose, volume, concentração, densidade da solução e baricidade

17.4.2. Drogas adjuvantes

17.4.3. Técnicas de punção lombar. Tipos de agulha

17.4.4. Distribuição da solução anestésica e mecanismo de anestesia

17.4.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)

17.5. Anestesia peridural

17.5.1. Anestésicos locais: seleção, dose, concentração e volume

17.5.2. Drogas adjuvantes

17.5.3. Técnicas de acesso e identificação do espaço peridural torácico, lombar e sacral. Uso do cateter

17.5.4. Difusão do agente anestésico local e mecanismo de ação

17.5.5. Indicações, contraindicações e complicações (prevenção e tratamento)

17.6. Anestesia combinada raqui-peridural. Indicações e complicações

#### **Ponto 18 - Complicações da Anestesia**

18.1. Complicações:

18.1.1. Cardiovasculares

18.1.2. Respiratórias

18.1.3. Renais

18.1.4. Digestivas

18.1.5. Neurológicas

18.1.6. Relacionadas a equipamentos

18.2. Reações do tipo alérgico

18.3. Hipertermia maligna

18.4. Outras complicações

#### **Ponto 19 - Recuperação Pós-Anestésica**

19.1. Organização da unidade de recuperação pós-anestésica

19.2. Regressão da anestesia: parâmetros de avaliação e monitorização dos sinais vitais

19.3. Condições e critérios para a remoção do paciente da sala de cirurgia para a sala de recuperação

19.4. Complicações no período pós-anestésico imediato

19.5. Critérios de alta da sala de recuperação

### **SEGUNDO ANO DE ESPECIALIZAÇÃO ME2 – PONTOS 20 A 36**

#### **Ponto 20 – Metodologia Científica**

20.1. Planejamento da Pesquisa

20.2. Protocolo de Pesquisa

20.3. Pesquisa no Homem e no Animal

20.3.1. Normas Legais (Código de Helsinki, Legislação Federal)

20.3.1.1. Consentimento livre e esclarecido

20.4. Fontes de financiamento

20.5. Tipos de publicação. Indexação

20.6. Estatística aplicada à Medicina

20.6.1. Testes paramétricos e não paramétricos. Indicações e interpretação

20.6.2. Erro estatístico tipo I e tipo II

20.6.3. Tamanho do efeito. Estimativa e interpretação

20.6.4. Representações gráficas

#### **Ponto 21 – Monitorização**

21.1. Uso clínico da monitorização:

21.1.1 cardiovascular

21.1.2. respiratória

21.1.5. da temperatura corporal

21.1.6. do Sistema Nervoso Central e Periférico

#### **Ponto 22 – Sistemas de Administração de Anestesia Inalatória**

22.1. Física dos gases: conceitos e propriedades

22.1.1. Cinética, coeficiente de solubilidade

22.1.2. Leis dos gases

22.2. Gases comprimidos. Armazenamento. Usinas concentradoras

22.3. Fluxos laminar e turbilhonar

22.3.1. Princípio de Venturi

22.3.2. Número de Reynolds e Lei de Poiseuille.

Aplicações práticas

- 22.4. Fluxômetros: tipos e funcionamento
- 22.5. Conceito de vapor e pressão de vapor
- 22.5.1. Física da vaporização
- 22.5.2. Cálculos da concentração de vapor
- 22.6. Vaporizadores: tipos e princípios de funcionamento. Papel da temperatura ambiente.
- 22.7. Sistemas de inalação com e sem absorção de dióxido de carbono. Sistemas valvulares e avalvulares. Sistemas de alto e baixo fluxos
- 22.8. Absorvedores de dióxido de carbono: composição, tamanho e características do grânulo
- 22.8.1. Indicadores e reações químicas
- 22.8.2. Capacidade e características do recipiente
- 22.8.3. Cuidados no manuseio e troca do absorvedor de CO<sub>2</sub>

#### **Ponto 23 – Anestesia Inalatória**

- 23.1. Mecanismos de ação da anestesia Inalatória: teorias
- 23.2. Avaliação clínica dos níveis de anestesia
- 23.3. Técnicas de administração
- 23.4. Indicações e contraindicações
- 23.5. Complicações: diagnóstico, prevenção e tratamento

#### **Ponto 24 – Anestesia Venosa**

- 24.1. Indicações e contraindicações
- 24.2. Técnicas de administração
- 24.2.1. Anestesia venosa balanceada
- 24.2.2. Anestesia venosa total
- 24.2.3. Anestesia alvo- controlada
- 24.3. Complicações

#### **Ponto 25 – Bloqueios Periféricos**

- 25.1. Anatomia, técnicas, indicações, contraindicações e complicações dos bloqueios somáticos:
- 25.1.1. Cabeça
- 25.1.2. Pescoço
- 25.1.3. Tronco
- 25.1.4. Membros inferiores
- 25.1.5. Membros superiores
- 25.2. Anestesia venosa regional (Bloqueio de Bier)
- 25.3. Técnicas para localização de nervos periféricos

#### **Ponto 26 – Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido-Base**

- 26.1.1. Distribuição da água corporal e eletrólitos
- 26.1.2. Conceito de osmolaridade e pressão osmótica
- 26.1.3. Metabolismo da água, do sódio e do potássio
- 26.1.3.1. Regulação do volume intra e extravascular
- 26.1.3.2. Hormônio antidiurético e aldosterona
- 26.1.4. Disfunções hídricas e eletrolíticas
- 26.1.4.1. Fisiopatologia e aspectos clínicos
- 26.2.1. Conceito de ácido e base. O pH. Equação de Henderson-Hasselbach
- 26.2.2. Sistemas tampão: conceito e fisiologia dos tampões orgânicos
- 26.2.3. Acidose e Alcalose: metabólica e respiratória. Homeostasia
- 26.2.4. Regulação renal e pulmonar do equilíbrio acidobásico
- 26.2.5. Gasimetria. nomogramas
- 26.2.6. Tratamento dos desequilíbrios acido-base
- 26.3. Metabolismo energético
- 26.3.1. Transformações energéticas: carboidratos, proteínas e gorduras. Equilíbrio energético. Avaliação do metabolismo

#### **Ponto 27 - Reposição Volêmica e Transfusão**

- 27.1. Hemoterapia
- 27.1.1. Reposição de sangue total e frações, indicações, cuidados e complicações
- 27.1.2. Grupos e compatibilidade sanguínea
- 27.1.3. Doenças transmissíveis pelo sangue
- 27.1.4. Sangue estocado: tipos e alterações
- 27.2. Expansores plasmáticos e carreadores de oxigênio
- 27.3. Soluções cristaloides
- 27.4. Alternativas à transfusão heteróloga.

#### **Ponto 28 - Hemostasia e Anticoagulação**

- 28.1. Mecanismo de coagulação sanguínea
- 28.2. Provas laboratoriais e sua interpretação
- 28.3. Hemostáticos, anticoagulantes e seus antagonistas. Farmacologia. Complicações do uso. Interações com outros fármacos
- 28.4. Anemias. Hemofilia. Hipoprotrombinemia. Trombocitopenia
- 28.5. Coagulopatias dilucionais. Fibrinólise e coagulação intravascular disseminada.

28.6. Conduta terapêutica e implicações na anestesia

**Ponto 29 - Fisiologia e Farmacologia do Sistema Urinário**

- 29.1. Anatomia e fisiologia
  - 29.1.1. Filtração glomerular
  - 29.1.2. Reabsorção e secreção tubular
  - 29.1.3. Depuração plasmática
  - 29.1.4. Mecanismos de concentração e diluição, excreção de líquidos e outras substâncias
- 29.2. Circulação renal
- 29.3. Sistema renina-angiotensina-aldosterona
- 29.4. Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da insuficiência renal aguda
- 29.5. Diálise: implicações anestésicas
- 29.6. Diuréticos: farmacologia
- 29.7. Proteção renal

**Ponto 30 – Anestesia em Urologia**

- 30.1. Ação de agentes e técnicas anestésicas sobre o rim
- 30.2. Anestesia para o paciente com Insuficiência renal crônica
- 30.3. Anestesia para procedimentos cirúrgicos urológicos
- 30.4. Anestesia para procedimentos endoscópicos, laparoscópicos e robóticos.
- 30.5. Anestesia para litotripsia extracorpórea e nefrolitotripsia percutânea.

**Ponto 31 – Anestesia em Obstetrícia**

- 31.1. Adaptações fisiológicas da gravidez e implicações na anestesia
- 31.2. Circulação uteroplacentária: fluxo sanguíneo uterino, função placentária, troca de gases, transferência placentária dos agentes anestésicos e efeitos dos agentes anestésicos no fluxo sanguíneo uterino
- 31.3. Fisiologia da dor do trabalho de parto
- 31.5. Analgesia para o parto normal
  - 31.5.1. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
  - 31.5.2. Efeitos de técnicas e agentes anestésicos sobre a evolução do trabalho de parto
- 31.6. Anestesia para cesariana
  - 31.6.1. Técnicas, cuidados e complicações
- 31.7. Anestesia na gestação de alto risco
  - 31.7.1. Doenças específicas da gestação
  - 31.7.2. Doenças associadas
- 31.8. Anestesia nas urgências obstétricas

- 31.9. Anestesia para intercorrências não-obstétricas durante a gravidez
- 31.10 Uterotônicos e vasopressores
- 31.11. Anestesia para cirurgias fetais

**Ponto 32 – Anestesia em Ortopedia**

- 32.1. Técnicas, cuidados, indicações e complicações
  - 32.1.1. Cirurgia de quadril, joelho e ombro: fraturas, artroplastias e artroscopias
  - 32.1.3. Cirurgia de coluna
  - 32.1.4. Outras cirurgias de membros e grandes próteses.

**Ponto 33 - Anestesia para Cirurgia Abdominal**

- 33.1. Técnicas e agentes anestésicos: ação sobre o funcionamento do sistema digestivo
- 33.2. Anestesia para correção dos defeitos da parede abdominal
- 33.3. Anestesia em pacientes com malformações digestivas congênitas ou adquiridas
- 33.4. Anestesia em pacientes portadores de doenças sistêmicas com repercussões digestivas ou abdominais, com distúrbios da absorção e/ou metabolismo
- 33.5. Anestésias para cirurgias abdominais complexas
- 33.6. Cirurgia bariátrica
  - 33.6.1. Fisiopatologia da obesidade
  - 33.6.2. Técnicas, indicações, contraindicações e complicações
- 33.7. Anestesia para procedimentos videolaparoscópicos

**Ponto 34 - Anestesia para Otorrinolaringologia**

- 34.1. Cirurgia do nariz e da faringe
- 34.2. Cirurgia do ouvido
- 34.3. Cirurgia da laringe
  - 34.3.1. Trauma de laringe
  - 34.3.2. Laringectomia total
  - 34.3.3. Cirurgia com laser

**Ponto 35 - Anestesia para Oftalmologia**

- 35.1. Anatomia e fisiologia do olho
- 35.2. Fatores que modificam a pressão intraocular (PIO)
- 35.3. Reflexo oculocardíaco: fisiopatologia, fatores predisponentes, complicações, prevenção e tratamento
- 35.4. Técnicas anestésicas. Indicações, contraindicações e complicações



35.5. Anestesia no paciente com lesão penetrante do globo ocular

#### **Ponto 36 – Anestesia Ambulatorial**

36.1. Conceito e organização da unidade ambulatorial. Normas legais

36.2. Critérios de seleção

36.4. Técnicas anestésicas

36.5. Causas de retardo de alta e reinternação

36.6. Critérios de alta

### **TERCEIRO ANO DE ESPECIALIZAÇÃO ME3 – PONTOS 37 a 54**

#### **Ponto 37 - Anestesia e Sistema Endócrino**

37.1. Estresse anestésico-cirúrgico na função do eixo hipotálamo-hipofisário e hipofiso-córtico-adrenal

37.2. Anestesia e farmacoterapia esteróide prolongada: mecanismos de ação, complicações e contraindicações

37.3. Anestesia em portador de feocromocitoma e outras doenças da suprarrenal

37.4. Anestesia no hiper e hipotireoidismo

37.4.1. Complicações da tireoidectomia

37.4.2. Crise tireotóxica

37.5. Anestesia no hiper e hipoparatiroidismo

37.6. Anestesia no diabético e no portador de insulinoma

37.7. Insulina: indicações, contraindicações e complicações

#### **Ponto 38 – Anestesia em Urgências e no Trauma**

38.1. Avaliação e preparo do paciente para cirurgia de urgência. Prevenção de regurgitação e aspiração do conteúdo gástrico. Vias aéreas

38.2. Fisiopatologia do politraumatizado

38.3. Agentes e técnicas anestésicas. Indicações, complicações

38.4. Anestesia de urgência no paciente com doenças associadas

38.5. Anestesia de urgência no paciente crítico

38.6. Anestesia de urgência no dependente químico. Interação com agentes anestésicos

#### **Ponto 39 - Anestesia para Cirurgia Plástica**

39.1. Anestesia para cirurgia plástica

39.1.1. Cirurgia estética e reparadora

39.1.1.1. Técnicas, contraindicações e complicações

39.1.1.2. Posicionamento na mesa cirúrgica

39.1.2. Anestesia para o queimado

#### **Ponto 40 - Anestesia para Buco-Maxilo-Facial e Odontologia**

40.1. Trauma de Face

40.2. Cirurgia ortognática

40.3. Procedimentos odontológicos

#### **Ponto 41 - Anestesia para Cirurgia Torácica**

41.1. Preparo do paciente: gasometria, espirometria, relação V/Q

41.2. Posicionamento: alterações hemodinâmicas e ventilatórias

41.3. Fisiologia do tórax aberto

41.4. Anestesia monopulmonar

41.4.1. Tubos endobrônquicos e bloqueio brônquico

41.5. Anestesia para procedimentos cirúrgicos sobre os pulmões, brônquios e traquéia

41.6. Complicações pós-operatórias. Prevenção e tratamento

41.7. Anestesia para mediastinoscopia e toracoscopia

#### **Ponto 42 - Anestesia e Sistema Cardiovascular**

42.1. Anestesia no cardiopata para cirurgia não-cardíaca

42.2. Anestesia para cirurgia cardíaca

42.2.1. Cardiopatias congênitas

42.2.2. Revascularização do miocárdio

42.2.3. Cirurgias valvares

42.2.4. Aneurismectomia

42.2.5. Traumatismo cardíaco

42.3. Circulação extracorpórea

42.4. Suporte mecânico à circulação

42.5. Marcapasso e cardioversão

42.6. Anestesia no laboratório de hemodinâmica

42.7. Anestesia para cirurgia vascular

42.8. Proteção miocárdica

#### **Ponto 43 - Anestesia para Neurocirurgia**

43.1. Fisiologia intracraniana. Edema cerebral. Controle da pressão intracraniana

- 43.2. Farmacologia dos principais fármacos utilizados em anestesia sobre o SNC
- 43.3. Monitorização, posicionamento, técnicas anestésicas e complicações
- 43.4. Anestesia para procedimentos supra e infratentoriais
- 43.5. Anestesia para cirurgia estereotáxica
- 43.6. Anestesia para neurocirurgia pediátrica
- 43.7. Anestesia para procedimentos no laboratório de Hemodinâmica
- 43.8. Anestesia para cirurgia da hipófise
- 43.9. Anestesia para procedimentos neurofuncionais
- 43.10. Proteção cerebral

#### **Ponto 44 – Hipotermia e Hipotensão Arterial Induzida**

- 44.1. Hipotermia
  - 44.1.1. Fisiologia da termorregulação. Alterações fisiopatológicas da hipotermia induzida e acidental
  - 44.1.2. Hipotermia induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contraindicações e complicações
- 44.2. Hipotensão arterial
  - 44.2.1. Alterações fisiopatológicas da hipotensão arterial induzida e acidental
  - 44.2.2. Hipotensão arterial induzida. Princípios e técnicas. Controle do paciente. Indicações, contraindicações e complicações

#### **Ponto 45 – Choque**

- 45.1. Conceito
- 45.2. Classificação
- 45.3. Fisiopatologia
- 45.4. Monitorização
- 45.5. Tratamento
- 45.6. Síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- 45.7. Síndrome da falência de múltiplos órgãos
  - 45.7.1. Mecanismos
  - 45.7.2. Tratamento

#### **Ponto 46 – Anestesia em Geriatria**

- 46.1. Fisiologia do envelhecimento
- 46.2. Avaliação e preparo pré-operatório do paciente idoso
- 46.3. Farmacologia dos agentes anestésicos no paciente idoso
- 46.4. Disfunção cognitiva pós-operatória

#### **Ponto 47 – Anestesia em Pediatria**

- 47.1. Peculiaridades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido e da criança

- 47.2. Fisiopatologia fetal e neonatal. Equilíbrio acidobásico e hidroeletrólítico fetal e neonatal
- 47.3. Reanimação neonatal
- 47.4. Avaliação e preparo pré-anestésico
- 47.5. Monitorização e ventilação
- 47.6. Anestesia geral e regional. Técnicas e farmacologia
- 47.7. Hidratação e reposição
- 47.8. Anestesia para as principais malformações e doenças da criança e do neonato
- 47.9. Analgesia pós-operatória

#### **Ponto 48 – Anestesia para Transplantes**

- 48.1. Cuidados com doadores de órgãos
- 48.2. Farmacologia dos imunossuppressores
- 48.3. Transplante de rim
- 48.4. Transplante de fígado
- 48.5. Transplante de coração
- 48.6. Transplante de pulmão
- 48.7. Particularidades do paciente pediátrico
- 48.8. Aspectos legais no transplante de órgãos
- 48.9. Anestesia no paciente transplantado

#### **Ponto 49 - Anestesia para Procedimentos fora do Centro Cirúrgico**

- 49.1. Avaliação
- 49.2. Recuperação
- 49.3. Equipamentos
- 49.4. Monitorização
- 49.5. Segurança profissional
- 49.6. Transporte
- 49.7. Meios de contraste

#### **Ponto 50 - Dor Aguda e Inflamação**

- 50.1. Fisiopatologia
- 50.2. Avaliação
- 50.3. Métodos de tratamento
  - 50.3.1. Drogas
  - 50.3.2. Técnicas
  - 50.3.3. Analgesia multimodal
- 50.4. Serviço de tratamento da dor aguda

#### **Ponto 51 - Dor Crônica**

- 51.1. Fisiopatologia
- 51.2. Classificação das síndromes dolorosas
- 51.3. Avaliação
- 51.4. Métodos de tratamento
  - 51.4.1. Analgésicos sistêmicos
  - 51.4.2. Drogas adjuvantes
  - 51.4.3. Bloqueios anestésicos
  - 51.4.4. Bloqueios neurolíticos

51.5. A clínica de dor

**Ponto 52 - Suporte Ventilatório**

52.1. Técnicas. Indicações, repercussões e complicações

52.2. Ventiladores

**Ponto 53 - Qualidade e Segurança em Anestesia**

53.1. Taxonomia

53.2. Indicadores de qualidade: construção, análise e interpretações

53.3. Práticas hospitalares baseadas em evidências

53.4. Sistemas de gerenciamento de qualidade

53.5. Acreditação hospitalar

**Ponto 54 - Gerenciamento do Centro Cirúrgico**

54.1. Gerenciamento da eficiência

54.1.1. Gerenciamento da utilização de salas cirúrgicas

54.1.2. Gerenciamento do serviço de anestesia

54.1.3. Gerenciamento de sistemas de informação

54.1.4. Gerenciamento de custos

54.1.5. Gerenciamento de conflitos

54.1.6. Cuidados e esterilização de material

